

- 46 ATIVIDADE DE DIURON EM DUAS UNIDADES DE SOLO DO ESTADO DO AMA
ZONAS, SOB DIFERENTES CONDIÇÕES DE USO. J.F. da Silva* e E.W.
P. da Costa**. *Universidade do Amazonas-Manaus, AM. **Engº
Agrº Autônomo-Manaus, AM.

O presente trabalho teve por objetivo avaliar a ativida
de do diuron em Latossolo Amarelo, sob três condições de uso (flo
resta tropical; cultura de laranja (*Citrus sinensis*) e pastagem de
quicuío-da-Amazônia (*Brachiaria humidicola*) e em Gleí Pouco Húmico,
sob cultura de milho (*Zea mays*). O experimento foi instalado em ca
sa-de-vegetação e a atividade biológica do diuron foi avaliada atra
vés de bioensaio, utilizando-se como planta-teste o pepino (*Cucumis*
sativus). Amostras de solos dos diferentes substratos e de areia la
vada foram colocadas em copos plásticos de 500 ml cada. As dosagens

de diuron, aplicadas por copo, em g/ha foram: 0; 200; 400; 800 e 1600 para os solos e as dosagens de 0; 2; 4; 8; 12; 16 e 20 g/ha em areia lavada. Em ambos experimentos, o delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com três repetições. Quatorze dias após a semeadura, as plantas de pepino foram cortadas rentes a superfície dos substratos e seus pesos frescos determinados. As dosagens de diuron que inibiram 50% do peso fresco das plantas de pepino (I_{50}) foram determinados pela interpolação gráfica de dosagens de diuron X % do peso fresco das plantas de pepino. Os resultados obtidos para o I_{50} foram: 10,8; 300,0; 335,0; 515,0 e 1410,0 g/ha para a areia lavada; Latossolo Amarelo sob floresta; Latossolo Amarelo sob pastagem; Latossolo Amarelo sob citrus e Gleí Pouco Húmico, respectivamente. Apesar de pequena a diferença entre as cores de matéria orgânica das duas unidades de solo, a maior adsorção do produto no Gleí Pouco Húmico é provável, que seja em razão do tipo de argila daquela unidade de solo.